



Combate à pirataria e produtos ilícitos e a responsabilização das plataformas digitais

Grupo de Trabalho – Digitalização e
Desburocratização da Câmara dos
Deputados – Audiência Pública

Sobre o BPG e associadas

Organização sem fins lucrativos fundada em 2002 com o objetivo de combater violações dos direitos de propriedade intelectual, como:

- Falsificações;
- Concorrência desleal;
- Contrabando e/ou Descaminho;
- Comércio de produtos ilícitos em geral.

A associação também promove a proteção dos Direitos do Consumidor.

O BPG possui 24 grandes empresas titulares de marcas notoriamente reconhecidas do mercado, que atuam nos segmentos de:



Artigos esportivos e de alta performance



Impressoras e máquinas fotográficas



Automotivo e motociclismo



Higiene e limpeza



Moda de alta costura e produtos de luxo



Cosméticos



Produtos farmacêuticos



Bebidas e destilados



Artigos de papelaria



Cigarros



Isqueiros



Ações Institucionais

- Seminários e treinamentos: Mais de 190 eventos e 14.000 autoridades públicas treinadas desde 2002;
- Suporte jurídico e operacional em apreensões;
- Apoio na destruição de produtos apreendidos;
- Acompanhamento de proposições legislativas;
- Campanhas Educacionais.



Membro e
participante ativo

CNCP
Conselho Nacional de
Combate à Pirataria



Combate à pirataria e produtos ilícitos e a responsabilização das plataformas digitais:



Evolução do problema
e posicionamento das
plataformas



Antes do Marco Civil

Funcionalidade “*Notice and Take Down*”;

Reponsabilidade da plataforma em caso de omissão;

Jurisprudência do STJ

O artigo 19 do Marco Civil (2014)

A justificativa das plataformas para o não atendimento de notificações é argumento de não serem responsáveis pelo conteúdo.

Notas Técnicas da Senacon e 610/2019 e 91/2020

Apontam a negligência das plataformas que permitem a venda de produtos contrafeitos;

Informam que as plataformas não podem escudar-se em dispositivos concebidos para garantir a liberdade de expressão, quando na realidade intermediam atos de comércio regulados pelo CDC.

Senacon e CNCP lançam o Guias de Boas Práticas

Recomendações contidas no Guia:

- Baixa de anúncios ilegais em 48 horas;
- Identificação clara de vendedores;
- Banimento de vendedores reincidentes;
- Emissão de Nota Fiscal.

Situação atual

Há plataformas que aderiram ao Guia e implementaram medidas;

Há plataformas que aderiram, porém não cumprem com as recomendações do Guia e permitem a venda de produtos falsificados;

Há plataformas que não aderiram.



Exemplos do modelo de negócio lucrativo das plataformas que permitem venda de produtos ilegais:

FILTROS

Lojas relacionadas a "tênis de corrida" Mais Lojas >

Por Categoria

- Tênis de Corrida (42mil+)
- Sapatos Masculinos (12mil+)
- Sapatos Femininos (4mil+)
- Tênis de Basquete (2mil+)

Mais v

Enviado De

- Nacional
- Internacional
- São Paulo
- Minas Gerais

Mais v

Tipo De Loja

- Indicado
- Oficial

Faixa De Preço

R\$ mín. — R\$ máx.

CONFIRMAR

Promoções

- Frete Grátis acima de R\$10
- Produtos com Desconto

Resultado da pesquisa para "tênis de corrida"

Classificar por **Relevância** Mais Recente Em Destaque Preço

1/17 < >

<p>Indicado 4.6 53 Seguidores</p> <p>Amarus calçados</p> <p>Visitar Loja</p>	<p>100% OFF</p> <p>tênis masculino asics nososa tri 13</p> <p>R\$68,00 135 vendidos</p>	<p>20% OFF</p> <p>asics nososa tri 13 feminino</p> <p>R\$68,00 19 vendidos</p>	<p>100% OFF</p> <p>asics Revelation tênis feminino caminhada...</p> <p>R\$78,40 6 vendidos</p>	<p>45% OFF</p> <p>sapatenis masculino tênis casual esportivo...</p> <p>R\$48,99</p>
<p>Indicado 4.6 36 vendidos</p> <p>Tênis feminino academia caminhada na promoção leve...</p> <p>R\$79,99 R\$41,99</p> <p>36 vendidos</p>	<p>45% OFF</p> <p>Tênis Masculino Impax Impact Esportivo Corrida e Academia...</p> <p>R\$99,99 R\$54,95</p> <p>1,8mil vendidos</p>	<p>30% OFF</p> <p>Tênis Masculino FX IV Running Confortável Jogger Caminha...</p> <p>R\$99,99 R\$69,93</p> <p>32 vendidos</p>	<p>30% OFF</p> <p>Tênis Esportivo Lançamento Only Fit Feminino Masculino...</p> <p>R\$79,99 R\$35,97</p> <p>53 vendidos</p>	<p>30% OFF</p> <p>Tênis Zoom Running Casual Masculino e Feminino...</p> <p>R\$39,90</p> <p>111 vendidos</p>
<p>30% OFF</p> <p>Tênis Esportivo Zoon Oferta Só Hoje Envia Imediato 50% Off</p> <p>R\$67,99 R\$39,90</p> <p>219 vendidos</p>	<p>45% OFF</p> <p>*Tênis MASCULINO 270 Estiloso Confortável Tênis...</p> <p>R\$64,99 R\$62,40</p> <p>2,2mil vendidos</p>	<p>30% OFF</p> <p>TÊNIS NIKE AIR MAX 720 MASCULINO AMARELO E...</p> <p>R\$64,90</p> <p>11 vendidos</p>	<p>30% OFF</p> <p>Kit 2 Tênis Masculino Academia Corrida Leve Macio...</p> <p>R\$199,99 R\$139,90</p> <p>664 vendidos</p>	<p>35% OFF</p> <p>Tênis Zoom Academia Fitness Masculino Corrida Lanç...</p> <p>R\$79,99 R\$51,90</p> <p>1,5mil vendidos</p>



Plataformas aferem lucros de 15 a 20% sobre as vendas de produtos incluindo falsos, que são os mais vendidos em razão do preço baixo

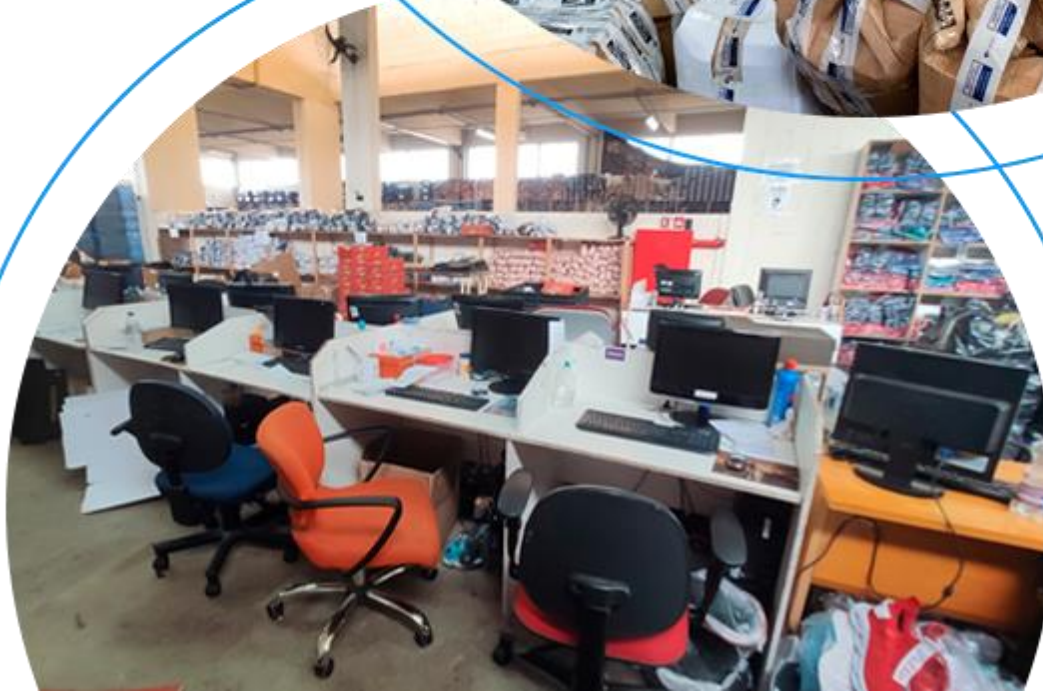


Facilidades oferecidas pelas plataformas permitem a atuação de organizações criminosas

Operação Patrão: Receita Federal desmonta esquema gigantesco para venda de mercadorias falsificadas via e-commerce na capital paulista

A Receita Federal, com apoio da Prefeitura de São Paulo, deflagrou, nesta terça-feira (27/4), a Operação Patrão. A ação tem como alvo imóvel de grandes dimensões que estaria sendo utilizado para armazenagem e distribuição de mercadorias ilegais.

O depósito, localizado na zona sul da cidade de São Paulo, tem quatro andares. A estimativa é que haja no local 1,5 milhão de pares de tênis falsificados, com valor de mercado de R\$112 milhões. Também foram encontrados cem computadores, que seriam utilizados para a realização de vendas online. No local, funcionavam ainda uma transportadora e um posto para envio das remessas. Essas características fazem da operação a maior já realizada envolvendo a apreensão de mercadorias contrafeitas para venda em e-commerce.



Consumidores são enganados e compram produtos falsos anunciados como originais



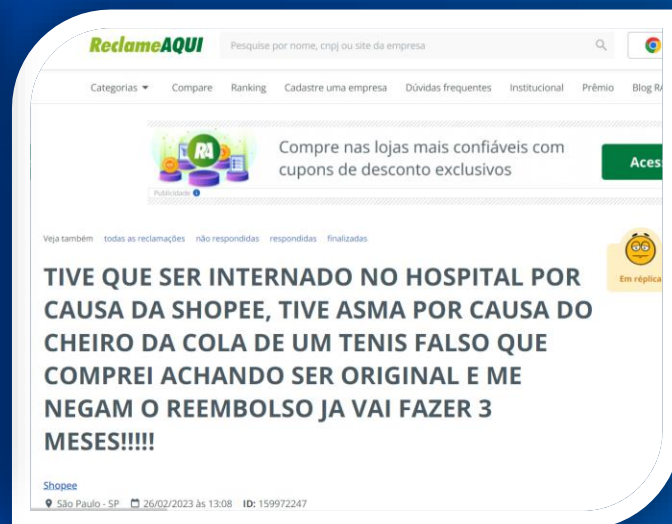
PRODUTO FALSIFICADO CAUSANDO VÔMITOS E ALERGIAS

Shopee
Natal - RN | 19/07/2022 às 13:20 | ID: 147025181

Tags: Não encontrei meu problema, Produtos, Má qualidade do produto

Essa reclamação foi publicada há mais de 1 ano

Fiz a compra de duas creatinas na Shopee, chegou um [Editado pelo Reclame Aqui], produto falsificado. Fui tomar e essa bixiga tinha gosto de leite em pó e não de creatina, resultado: vomitei, o outro pote de creatina eu dei a pai, ele ficou sem dormir no dia que tomou ainda teve uma reação alérgica que fomos na UPA para ele ser medicado. Sempre compro



TIVE QUE SER INTERNADO NO HOSPITAL POR CAUSA DA SHOPEE, TIVE ASMA POR CAUSA DO CHEIRO DA COLA DE UM TENIS FALSO QUE COMPREI ACHANDO SER ORIGINAL E ME NEGAM O REEMBOLSO JA VAI FAZER 3 MESES!!!!!!

Shopee
São Paulo - SP | 26/02/2023 às 13:08 | ID: 159972247

Em réplica



Venda de medicamento falsificado e impossibilidade de reembolso

Shopee
São Paulo - SP | 27/06/2023 às 15:36 | ID: 167186085

Tags: Falsa

Comprei um medicamento veterinário e recebi um produto falsificado. Abre uma denuncia, reclamação e pedido de reembolso, e me enviaram um codigo reverso de correios para que seja devolvido um MEDICAMENTO FALSIFICADO. Os correios não transportam medicamentos sem a devida nota fiscal (que não foi emitida pela Shopee), dados do destinatário e receituário medico. E por se tratar de produto falsificado, não entendo que esta seja a melhor solução para o caso. Entrei em contato com o atendimento que me orientou a abrir outro pedido de reembolso para verificar a melhor solução e não soube auxiliar no processo.

Centenas de reclamações no site Reclame Aqui e dezenas de reclamações no Procon-SP



PERFUME FALSO COM ANÚNCIO DE ORIGINAL

Shopee
Rio de Janeiro - RJ | 07/10/2022 às 15:09 | ID: 151441967

Tags: Anúncios e Classificados, Problemas Gerais, Falso

Comprei na shopee um perfume que no anúncio dizia "perfumes miniatura ORIGINAL", porém o que chegou para mim em casa é uma falsificação com um cheiro horrível e qualidade PÉSSIMA! Fui enganada, pois no anúncio dizia que eram miniaturas de perfumes importados originais, se eu soubesse que eram falsificados não compraria. Quero meu dinheiro de volta e não quero ter que enviar o produto de volta, pois já recebi e não quero ter que ter o trabalho de enviar pelos correios algo que foi enviado errado de PROPÓSITO!



Comércio na Internet está à margem da lei



01

Plataformas não estão respeitando o CDC e a Lei do E-commerce (7962/2013) e estão permitindo a venda massiva de produtos ilegais.

02

Consumidores enganados estão arcando com o ônus de recorrerem aos sites de reclamações, órgãos de proteção e às ações judiciais;

Comércio na Internet está à margem da lei



01

Plataformas não estão respeitando o CDC e a Lei do E-commerce (7962/2013) e estão permitindo a venda massiva de produtos ilegais.

02

Consumidores enganados estão arcando com o ônus de recorrer aos sites de reclamações, órgãos de proteção e às ações judiciais;

Comércio na Internet está à margem da lei



03

Empresas vítimas das falsificações estão arcando com o ônus de monitorar plataformas e estão sendo denunciadas por produtos falsificados que não fabricaram.

04

Lojas de e-commerce que recolhem seus impostos, sofrem uma concorrência desleal com a venda de produtos ilegais e plataformas digitais não permitem denúncias de produtos contrabandeados.

Comércio na Internet está à margem da lei



03

Empresas vítimas das falsificações estão arcando com o ônus de monitorar plataformas e estão sendo denunciadas por produtos falsificados que não fabricaram.

04

Lojas de e-commerce que recolhem seus impostos, sofrem uma concorrência desleal com a venda de produtos ilegais e plataformas digitais não permitem denúncias de produtos contrabandeados.

Comércio na Internet está à margem da lei



05

Associações estão ajuizando Ação Civil Pública e Representações em órgãos de Proteção ao Consumidor, contra Plataformas.

06

A situação atual requer do Congresso Nacional proposições que imponham responsabilidades às plataformas digitais em questões consumeristas e fiscais, que assegurem o equilíbrio na concorrência e a proteção dos consumidores!

Comércio na Internet está à margem da lei

07

Associações estão ajuizando Ação Civil Pública e Representações em órgãos de Proteção ao Consumidor, contra Plataformas.

08

A situação atual requer do Congresso Nacional proposições que imponham responsabilidades às plataformas digitais em questões consumeristas e fiscais, que assegurem o equilíbrio na concorrência e a proteção dos consumidores!

Responsabilidade solidária das plataformas - Decisões

Tribunal de Justiça de São Paulo

...As condutas infracionais descritas na autuação decorrem de venda de produtos impróprios para o consumo...

...a autora faz intermediação entre essas vendedoras fornecedoras e os consumidores, recebendo remuneração por esse serviço.....

Ainda que a autora não tenha atuado diretamente na comercialização dos produtos impróprios, é clara sua participação na cadeia de fornecimento... do que decorre sua responsabilidade objetiva em relação ao vício de consumo....

A Lei nº 12.965/14 (Marco Civil da Internet) não disciplina o comércio eletrônico de consumo, pois este tem sua proteção prevista conforme as normas do Código de Defesa do Consumidor...

Por óbvio, a intermediadora deve desenvolver ferramentas para o controle dos produtos comercializados em suas plataformas, a fim de evitar a comercialização de produtos de produtos impróprios ou ilícitos, ou ser responsabilizada pelo fornecimento do produto inadequado...

(TJ/SP, Apelação Cível nº. 1003046-20.2020.8.26.0053)

Superior Tribunal de Justiça

De um lado, existem provedores de serviço na Internet que, além de oferecerem a busca de mercadorias ao consumidor, fornecem toda a estrutura virtual para que a venda seja realizada.

Sendo um contrato interativo, conforme exposto acima, a interação do consumidor se perfaz somente com os recursos virtuais fornecidos pelo prestador de serviço e, **dessa forma, também passa a fazer parte da cadeia de fornecimento, nos termos do art. 7º do CDC, junto com o vendedor do produto ou mercadoria.** Nestas situações, é comum a cobrança de comissões sobre as operações realizadas.
(STJ, Resp. nº 1.444.008 /RS).



Conclusões



Modelo de negócios das Plataformas de e-commerce facilitam a venda de produtos falsos.



Plataformas lucram muito com a venda de produtos falsificados e não adotam medidas eficientes para evitar a oferta de produtos ilegais.



O ônus de apontar a oferta de produtos falsos recai sobre empresas prejudicadas, que tem de realizar um monitoramento constante, com altos custos e nenhuma proatividade da plataforma.



Possibilidade de responsabilização das plataformas por omissão, mas requerer provocação do Poder Judiciário.



O Guias de Boas Práticas do CNCP contribuiu para a implementação de medidas por parte de marketplaces – mas por ter carácter de soft law, sem sanções, não está sendo seguido por todos.



Há necessidade do Poder Legislativo regulamentar a situação e definir obrigações às plataformas de e-commerce.

Sem sanção, não há solução!



Obrigado!

Luiz Claudio Garé

Consultor Jurídico e de Relações
Institucionais

bpg@bpg.org.br